



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: RAMOS QUE CURAM: O TRABALHO DAS BENZEDEIRAS NO PROCESSO DE PROMOÇÃO À SAÚDE, NA REGIÃO DO SERIDÓ-RN

Autores: KAIO DAKSON DA SILVA (Relator)
THEÔNIA RAQUEL DOS SANTOS
REGINA FÁTIMA NOGUEIRA DE CARVALHO DIAS
ILDONE FORTE DE MORAIS
ALCIDES LEÃO SANTOS JÚNIOR

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

As benzedeadas é um grupo constituído em sua maioria por mulheres de classes populares e são adeptas do catolicismo, mas utilizam em seus rituais de cura elementos das etnias negras e dos indígenas. Utilizam um conhecimento passado de geração a geração através da oralidade e da ancestralidade. No processo de cura valorizam a fé dos adeptos, faz-se o uso de ramos de folhas e orações diversas. Objetiva-se discutir o processo de cura através da prática das benzedeadas procurando compreender a importância da ética dos profissionais de enfermagem diante do trabalho das benzedeadas, na região do Seridó, no estado do Rio Grande do Norte. Trata-se de uma atividade de iniciação científica, desenvolvida na disciplina Antropologia e Saúde, do curso de licenciatura e bacharelado em Enfermagem, do Campus do Seridó, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), no semestre letivo de 2008.2. Onde o trabalho atende as diretrizes da Associação Brasileira de Normas e Técnicas. Observou-se que na promoção da cura realizada pelas benzedeadas, a fé do usuário que almeja ser curado é indispensável para um processo curativo eficaz. Onde o usuário que não dispõe das regras de fé e valores culturais condizentes com essa prática, pode não possuir êxito na cura. E que conhecer esta prática é de relevante importância para os profissionais de enfermagem, pois estimula o respeito à pluralidade religiosa ao passo em que se faz uma reflexão social, cultural e ética a cerca do trabalho das benzedeadas no processo de promoção à saúde. Conclui-se que o trabalho das benzedeadas alivia as dores e os males da população que procura seus serviços. Nota-se que é de fundamental importância para o desenvolvimento da saúde coletiva e da assistência à enfermagem na conciliação da racionalidade dos saberes científicos aos populares na promoção da saúde da população.